

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DE CARDIOPATIA ISQUÊMICA

Paulo Rogério Zacouteguy Fernandes, Dayana Dias Mendonça, Bruna Silveira De Almeida, Suzimara Monteiro Pieczoski, Stefanny Ronchi Spillere, Bruna Zorzea, Ane Glauce Freitas Margarites

RESUMO

Introdução: A cardiopatia isquêmica é uma doença crônica com alta prevalência e uma das principais causas de morte em países desenvolvidos e em desenvolvimento. A progressão da doença arterial coronariana está relacionada à presença de fatores de risco e estilo de vida não saudável. A atuação da equipe multiprofissional é uma estratégia importante utilizada para melhorar a aderência dos pacientes ao tratamento, visando maior sucesso na terapêutica farmacológica e não farmacológica. **Objetivo:** Descrever a prevalência de fatores de risco cardiovascular em pacientes com cardiopatia isquêmica estável. **Metodologia:** Estudo transversal de pacientes cardiopatas isquêmicos estáveis, com fatores de risco não controlados, encaminhados à equipe multidisciplinar, em hospital público universitário. A equipe multidisciplinar é composta de enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas. Os dados foram coletados de prontuário na primeira consulta de 34 pacientes, através de atendimento padrão estruturado da equipe. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 63 ± 12 anos, predominantemente do sexo masculino 22 (64,7%). Quanto a presença de fatores de risco cardiovasculares, todos são hipertensos, 22 (64,7%) com diabetes mellitus tipo II, 7 (20,6%) tabagistas, 21 (61,8%) sedentários e 29 (85,3%) dislipidêmicos. **Considerações finais:** Estes dados indicam que os pacientes cardiopatas isquêmicos estáveis desse ambulatório tem um potencial benefício para uma abordagem multidisciplinar na busca da redução do risco cardiovascular por meio de ações integradas que envolvam equipe multiprofissional, paciente e familiares. Dados da literatura já mostram que quando os pacientes tornam-se conhecedores de suas doenças, dos benefícios do tratamento, entre outros aspectos, esses conseguem aderir mais ao tratamento, principalmente quando manejados de forma multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

- 1 Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Doenças crônico-degenerativas e obesidade: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); 2003.
- 2 Vieira V, Freitas JB, Távares A. Adesão ao tratamento clínico. In: Diniz DP, Schor N, organizadores. Qualidade de vida. São Paulo: Manole; 2006. p.157-64.

DESCRITORES

Coronary disease; Multidisciplinary management.

Contato: pfernandes@hcpa.edu.br

V Encontro Nacional de Residências em Saúde - Florianópolis/Sc - vol. 1 - n.1 - Dez/2015.

